

This file has been cleaned of potential threats.

If you confirm that the file is coming from a trusted source, you can send the following SHA-256 hash value to your admin for the original file.

0fe0c50b4bcf6801ec856f6b866d2808f52721c823703169e52abe92dc8dc80fe

To view the reconstructed contents, please SCROLL DOWN to next page.

2008 – O ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA

*Carlos Oiti Berbert**

Partindo de uma idéia surgida durante a realização do 31º Congresso Internacional de Geologia, realizado no Rio de Janeiro em 2000, o Ano Internacional do Planeta Terra teve sua Proclamação declarada pela Assembléia Geral das Organizações das Nações Unidas em dezembro do ano passado, com o apoio de 191 países, e estará sendo comemorado a partir de janeiro de 2007 com término em dezembro de 2009, e ênfase no ano de 2008.

Seus objetivos são:

1. Demonstrar o grande potencial das Ciências da Terra na construção de uma sociedade mais segura, sadia e sustentada;
2. Encorajar a sociedade a aplicar este potencial mais eficientemente, em seu próprio benefício.

A liderança mundial das atividades está sob a IUGS e a Unesco, além do Programa Internacional de Geociências (antigo IGCP) e apoio de cerca de 40 Instituições Científicas Internacionais, dos países membros da União e membros da Unesco.

O AIPT se concentrará em dois focos principais: **Ciência e Divulgação**.

O Programa Científico terá como elementos essenciais projetos que tenham ou sejam: a) base em geociências; b) escopo global; c) holísticos e multidisciplinares; d) impacto humano integral; e) potencial para Países em Desenvolvimento; f) potencial para efetiva divulgação e extensão; g) essencialmente *bottom-up*.

Para o desenvolvimento desse Programa foram selecionados, por 23 dentre os maiores geocientistas mundiais, dez grandes Temas Científicos prioritários:

1. **Água Subterrânea** (prevenção para um mundo cada vez mais sequioso);
2. **Desastres Naturais** (mitigação e prevenção efetivas);
3. **Terra e Saúde** (geomedicina);
4. **Clima** (efeitos naturais e influência humana);
5. **Recursos naturais e Energia;**
6. **Megacidades;**
7. **Núcleo e Crosta terrestres;**
8. **Oceanos;**
9. **Solos;**
10. **Terra e Vida** (as origens da vida e do homem para a compreensão do futuro).

Já o Programa de Divulgação tem por objetivos:

- a) disseminar na sociedade a grande e ampla importância das geociências para a vida humana e sua prosperidade;
- b) estimular a atenção para as contribuições das geociências nos sistemas educacionais nacionais; e
- c) incrementar o entendimento da importância social das geociências por parte dos governantes, políticos, *decision makers*.

A organização do Comitê Internacional tem uma estrutura formal encabeçada pela IUGS e Unesco, e um Grupo de Conselheiros Seniores, do qual faço parte, aqui no Brasil, como elo de ligação com os organizadores (coiti@mct.gov.br), tels (61) 3317 8114; 8425 5981. Idéias são bem-vindas.

No exato momento está sendo preparada a edição de brochuras e folhetos em português para distribuição e já começamos a pensar em nomes para comporem o Comitê Nacional e os Comitês Regionais/Temáticos que coordenarão as atividades do Ano Internacional do Planeta Terra.

Durante o 33º Congresso Brasileiro de Geologia, a ocorrer em Aracaju, no período próximo de 3 a 6 de setembro, haverá uma Mesa Redonda onde o assunto será debatido mais diretamente com a

comunidade geocientífica presente, de sorte a se coletarem idéias e se formularem planos de execução para os dois Focos estabelecidos para o AIPT. Várias instituições nacionais já aderiram formalmente às comemorações do AIPT.

Maiores detalhes podem ser conseguidos em um dos endereços a seguir:

www.yearofplanetearth.org ou www.esfs.org.

Quem está liderando o AIPT- Ano Internacional do Planeta Terra?

Há quatro anos atrás, a União Internacional de Ciências Geológicas (IUGS) e a Divisão de Ciência da Terra da Unesco começaram a trabalhar em uma iniciativa para a Proclamação de um Ano Internacional do Planeta Terra pela ONU, objetivando assegurar o uso maior e mais efetivo pela sociedade do conhecimento acumulado pelos milhares de geocientistas no mundo – um desejo expresso em seu subtítulo, “Ciências da Terra para a Sociedade” e em sua página na *internet* www.esfs.org.

O Ano Internacional é apoiado por oito Uniões da ICSU e outras grandes organizações geocientíficas, assim como 17 Organizações Parceiras.

Como ele funcionará ?

O Ano Internacional do Planeta Terra terá duas linhas principais de atividade: um Programa Científico e um Programa de Divulgação, os quais terão o mesmo *status* e orçamentos similares.

O esforço do Programa Científico será canalizado em 10 temas abrangentes, multidisciplinares e socialmente relevantes: saúde, clima, água subterrânea, oceanos, solos, crosta e núcleo terrestres, (mega) cidades, desastres naturais, recursos naturais e vida. Para cada tema foram produzidas brochuras que podem ser encontradas no endereço acima e em www.yearofplanetearth.org e nas quais os cientistas de todos os cantos do mundo estão sendo convidados a submeterem propostas voltadas a questões específicas dentro de cada tema.

Uma brochura sobre o Programa de Divulgação está também disponível (em papel e nos endereços acima), na qual são sugeridas várias possibilidades para se chamar a atenção da sociedade para a relevância das Ciências da Terra, incluindo convite para apresentação de propostas do tipo “*bottom up*” ou “*grass roots*” similar ao empregado pelo Programa Científico do Ano e o Programa Geocientífico (IGCP) da Unesco, de tanto sucesso.

Qual o progresso obtido até o momento?

Nos últimos 2 anos o Ano Internacional do Planeta Terra ganhou significativa expressão, e passou por tres marcos decisivos:

1. O apoio da comunidade geocientífica mundial expressa na Declaração de Florença adotada pelo Conselho da IUGS/IGC, representando lideranças das comunidades geocientíficas de cerca de 140 nações e regiões do mundo;
2. A adoção de Resolução da Assembléia Geral da Unesco para a Proclamação do Ano pela ONU por mais de 18 nações, representando mais da metade da população mundial;
3. A Proclamação de 2008 como o Ano Internacional do Planeta Terra pela Organização das Nações Unidas em dezembro de 2005, proposta pela República da Tanzânia e apoiada irrestritamente por 191 Países.

Em janeiro de 2006, o Comitê Executivo da IUGS e Unesco aprovaram os Estatutos para o Ano Internacional em sua Reunião de Punta Arenas, Chile, e um Acordo Bilateral foi assinado entre a IUGS e a Corporação. Em 16 de março, o Ano Internacional do Planeta Terra foi declarado como organização sem fins lucrativos pelas leis do Estado de Delaware, EEUU. O Ano Internacional do Planeta Terra é agora uma instituição independente, constituída por uma Secretaria e uma Diretoria

integrada por 12 Parceiros Fundadores, uma posição compartilhada pelos Parceiros Associados, seis representantes regionais, representantes da IUGS e Unesco, os presidentes dos Programas Científico e de Divulgação, o Comitê de Desenvolvimento e os maiores patrocinadores, além de um Grupo de Conselheiros Seniores.

Por favor, dê o seu apoio a essa iniciativa

O Ano Internacional do Planeta Terra é uma conquista importante para trazer uma diferença real não somente em relação a uma maior conscientização e valorização da Terra como a fonte definitiva para as nossas necessidades diárias e para os alicerces da sociedade e da economia globais, mas também para o cuidado com os crescentes desastres naturais e o conhecimento que deles devemos ter para que sejam minimizados no futuro.

* Geólogo graduado (1963) com pós-graduação na mesma Universidade, foi Diretor de Geologia no Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM, Presidente da CPRM – Serviço Geológico do Brasil, Assessor da Presidência do CNPq, e é o atual Coordenador-Geral das Unidades de Pesquisa do MCT, na Subsecretaria de mesmo nome.